

# CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR  
PEREIRA DE VILHENA  
EDITOR  
MANUEL ANTONIO  
Redacção, Adm. e Officinas  
Avenida Agostinho Pinheiro  
Endereço telegraphico:  
CAMPEÃO—AVEIRO

**ASSIGNATURAS**—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3\$750reis. Sem estampilha: 3\$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 20 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

**PUBLICAÇÕES**—Correspondencias particulares, 80 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes, contra o especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

## AVEIRO LUTO NACIONAL

Tristissimas noticias nos vieram da Africa, e mais tristes se esperam ainda por estes dias.

As communicações officiaes do terrivel desastre das nossas armas são evidentemente incompletas, e propositadamente confusas.

A tremenda responsabilidade do governo, e sobretudo do sr. ministro da marinha, vai se dia a dia aggravando com a falta de informações seguras e claras do que nos sertões africanos se está passando a estas horas de cruel anciedade para todos nós.

E' de arripiar os cabellos a levandade com que se organi ou tão insufficientissima expedição contra inimigos fortes e aguerridos, e se atiraram assim para uma morte certa tão valorosos soldados.

O governo tem severas contas a dar pela sua insensatez, ignorancia e desmazello, e o sangue das pobres victimas cai-lhe todo sobre a cabeça.

E o que vai fazer agora? Tem por ventura auctoridade e competencia para reparar o desastre e castigar a offensa?

Ninguém o dirá. Deve necessariamente, por dignidade propria, abandonar o poder, quem assim sacrificou a honra nação e viva dos seus heroicos defensores.

Não nos iludamos. O prestigio e por ventura o futuro da nossa soberania ao sul de Angola estão gravemente comprometidos por culpa do governo.

Foi elle quem cavou a horrorosa sepultura d'esses martyres da patria, cuja morte, por inutil, mais enluta a alma nacional.

Saiba, portanto, ao menos, cair, quem não soube manter intacta a honra do paiz.

### Noticias militares

Astropas de guarnição d'esta cidade começaram a usar hontem calças de mescla, conforme foi determinado pelo ministerio da guerra.

Para ir a Hespanha, pediu trinta dias de licença o capitão de infantaria 24, sr. Rocha Pinho.

Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar ao tenente da da companhia de telegraphistas de praça, nosso amigo, sr. José Tavares d'Araujo e Castro.

Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar, ao capitão ajudante de cavallaria 9, do nosso antigo 10-7, sr. Custodio Alberjo d'Oliveira.

### Sal e pescas

Sal descoberto nas marinhãs da nossa ria já está quasi todo vendido e ainda mantem o preço de 30\$000 reis o barco.

O mar tem agora produzido mais.

### D. Rita de Magalhães

Conforme dissimos, realiso-se ante-hontem o funeral da extincta senhora. Ficaram assim depositos no jazigo os restos mortaes da que foi em vida a companheira de José Estevam, o glorioso filho d'esta cidade. Foi uma demonstração publica grandiosa.

Quando a urna dou entrada na capella do cemiterio, o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, admirador do grande tribuno e amigo intimo do sr. Luiz de Magalhães, leu uma sentida allocução referente á illustre finada e a José Estevam, dizendo da vida publica d'este e das virtudes da extincta. Feliz, o seu pensamento sobre o facto de vir acompanhada do coração do consorte.

A sr. D. Rita de Miranda deixou em seu testamento 100\$000 reis aos pobres das duas freguezias da cidade, 50\$000 reis para cada uma, que logo foram entregues aos parochos pelo sr. dr. Jayme Lima.

### Noticias religiosas

Principiaram na quinta feira as novenas de Santa Theresza de Jesus, na egreja do extincto convento das Carmelitas, d'esta cidade (S. João Evangelista), que alli teem lugar pelas 5 horas da tarde de todos os dias com grande assistencia de fieis.

### O desastre

O sanguinolento drama de que foram theatro as margens do Cunene e trouxe á patria portugueza o luto e a dor, é e será ainda por muitos dias o assumpto principal das atenções e conversações geraes. Não se falla de outra coisa. Aqui, a noticia do desastre cavou fundo na alma de todos.

Para que tanto sangue derramado? Para que tanta existencia sacrificada?

Uma das victimas era um filho da nossa terra. Duas outras fizeram parte da guarnição militar da cidade.

Nada menos de tres officiaes, no contingente para a morte!

Coubra aos ultimos a obrigação de marchar. O primeiro tinha terminado, havia pouco, a honrosa missão que fôra des-empenhar ao Bailundo e ao Bimbe. Affirmara alli com valor o prestigio da nossa bandeira. E foi quando podera ter regressado, cheio de gloria, a receber o abraço sincero dos amigos e o beijo caricioso da esposa dedicada, que o convidaram para a eterna viagem, por paragens desconhecidas, onde a fome atormenta, a fadiga extenua e a sede queima.

E para onde partiu, se não na certeza de ficar, pelo menos na duvida de voltar a ver-nos, a todos nós, seus amigos, seus patricios, seus irmãos!

Tinha de ser; estava escripto.

Houve um momento em que a incerteza de sua morte ou do seu desapparecimento nos illuminou a alma da esperança. Teria logrado escapar ao morticínio? Não era da lista dos mortos reconhecidos; pertencia aquella de que faziam parte também os que desappareceram. Era uma tenue esperança, uma fragil tábuia de salvação para o nosso espirito confrangido e torturado.

Hoje... E quem sabe ainda?

Prouvera a Deus que a treva da nossa alma se dissipasse e viesse substitui-la a luz fulgurante da realidade sonhada!

A viuva do malogrado moço, a sr. D. Crisanta Regalla de Resende, tem recebido, na dolorosa conjunctura que atravessa, inequivocas provas da estima, da sympathia e do apreço em que era tido o tenente Francisco de Rezende. Não falta quem corra a encher-lhe as lagrimas amantissimas e a partilhar da sua dor profunda.

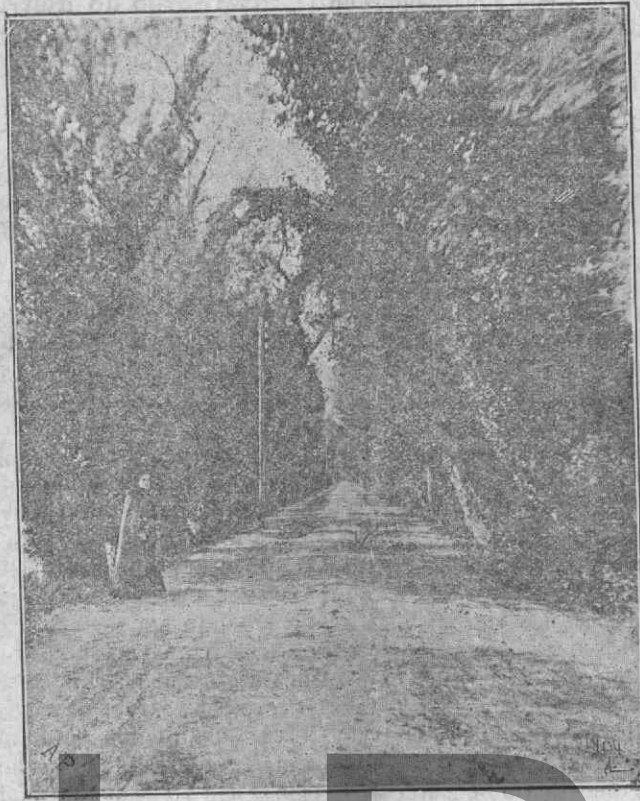
Sua magestade el-rei fez patenteiar-lhe por telegramma a expressão do seu sentimento pela sorte do marido, e esse documento diz:

«Sua magestade el rei, meu augusto amo, envia a v. ex.ª os mais sentidos pezaes pela desgraçada morte de seu estremecido marido. (a) — Conde de Arco».

Como este, varios outros, muitos outros, que se não podem estancar-lhe o pranto, são linitivo á sua grande dor.

Ouvimos que a officialidade da guarnição vae fazer celebrar missas por alma dos seus extinctos camaradas.

Por iniciativa do brioso alferes de cavallaria 7, sr. José Vellez, amigo dedicadissimo do tenente Resende, os suffragios por alma d'este revestirão maior solemnidade.



### TUNEL DE ANGEJA

É ainda uma vista do frondoso e formosissimo tunel de Angeja, que não tem semelhante no paiz ou fóra d'elle, a gravura que hoje damos.

E' copia d'uma photographia do sr. Antonio Pinto, habil pharmaceutico alli estabelecido.

### Miudezas

Como é de lei, installou-se no dia 1.º do corrente a commissão da «Assistencia judiciaria» d'esta comarca, composta dos srs. drs. José Libertador Ferraz d'Azevedo, Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães e Ildefonso Marques Mano, delegado, conservador e advogado d'esta mesma comarca.

Na proxima segunda-feira, 10 do corrente, tem lugar a abertura solemne da «Escola d'habilitação ao magisterio primario» d'esta cidade.

Como dissemos e se annunciou, deve ter lugar no proximo dia 10, no volodromo do Ilhote, a 2.ª corrida de bicycletos que n'este anno realisa o grupo sportivo do «Club-dos-galitos». Vae grande animação entre elles.

### O concurso de S. Sebastian

Informações directas dizem-nos que não foi tão desastroso para o exercito portuguez, como se tem propalado, o procedimento dos officiaes de cavallaria que fôram, por escolha do sr. ministro da guerra, ao concurso-internacional de S. Sebastian. De oitenta e tantos officiaes de varias nações, que entraram no grande concurso de saltos, só tres chegaram ao fim, sendo todos os outros desclassificados durante a corrida, e quasi todos logo nos primeiros saltos. Dos nossos compatriotas, o sr. tenente Carvalho da Silva só ficou fóra do concurso no penultimo salto, tendo tido durante a corrida grandes ovacões pelos admiraveis saltos que deu. Só foi desclassificado por que o cavallo se despistou quasi no fim.

A's provas de ensino de cavallo, fôram todos os portuguezes admittidos, o que aconteceu a muitos poucos concorrentes e classificados em primeiro lugar. Mas como as

provas eram duas, e para que o premio de el-rei D. Carlos fosse para o tal official hespanhol em que toda a imprensa tem fallado, e que o jury injustamente poz em 2.º lugar (não contando com os nossos, que eram os primeiros), desistiram da 2.ª prova, que era aliás a mais simples, o que pe



nhorou immenso os hespanhoes.

Oxalá que sejam absolutamente exactas estas informações, para honra do paiz.

### Cartões de visita

#### ● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Amelia Mexia Ayres de Campos e Barros (Ameal), e o sr. Carlos Domingues Guerra.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Henriqueta Brandão, e o considerado official do exercito, nosso respeitavel amigo, sr. tenente-coronel Antonio Manuel Vellez.

Além, a sr.ª D. Maria de Lourdes Rangel de Broune van-Zeller, Porto.

Depois, os srs. Manuel de Claumouse Broune van-Zeller Junior, Porto; e Silverio de Magalhães.

#### ● REGRESSOS:

Regressou da Alemanha com sua familia o sr. Carlos Hugo Richter, professor na «Escola industrial».

Regressou a Mafra, onde é delegado do procurador regio, o sr. dr. Elycio Ferreira de Lima e Sousa.

Partiram já para Lisboa o sr. dr. Fernando de Castro Mattoso da Silva Corte-Real e sua esposa.

#### ● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Avelino Dias de Figueiredo, Alfredo de Magalhães, Mannel Pinto Ferreira, dr. Mendes Corrêa, clinico no Porto; dr. José de Macedo Souto Alves, juiz de direito em Porto-de-Móz; Angelo de Magalhães Vidal, professor do lyceu do Porto; João Machado, Manuel Maria Amador, Caetano Pereira de Sousa e revd.ª João Emygdio Rodrigues da Costa.

Com suas gentilissimas filhas D. Maria do Ceu e D. Beatriz, esteve na quarta-feira em Aveiro o nosso respeitavel e bom amigo, sr. Joaquim dos Santos Monteiro, de Sangaalhos, digno escriptor de direito substituido. Suas ex.ªs foram hospedes da familia Barbosa de Magalhães.

Hospede do digno director da Fabrica-do-gaz, e para assistir á montagem d'um novo forno em construção, está em Aveiro o sr. Julio Fernandes d'Oliveira, distincto engenheiro e director geral da «Companhia do gaz» d'esta e outras cidades.

Vindo de Lisboa, esteve em Aveiro, dando-nos o prazer da sua apreciavel visita, o nosso bom amigo e digno sub inspector primario, sr. Bento José da Costa.

Está em Sarrazolla o sr. dr. Manuel Simões Costa, conservador do registo predial em Tavira, a cuja comarca regressa em breve.

Com sua esposa e filhos esteve n'esta cidade o sr. dr. Antonio Santos Lucas.

De visita, estão em Aveiro os srs. Carlos de Figueiredo e sua esposa que hoje regressam á sua casa de Espinho.

#### ● DOENTES:

Tem estado de cama a sr.ª D. Margarida Angelica Henriques de Car-

valho, que ha dias deslocou o braço direito. Felizmente o seu estado não inspira receios, e, apesar de contar 103 annos de idade, conserva ainda toda a lucidez do seu espirito.

Teem-se ultimamente aggravado os padecimentos da esposa do sr. dr. Jayme Duarte e Silva. Sentimos.

#### ● VILLEGIATURA:

Foi hontem a Vagos, em serviço de advocacia, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, que conta regressar por estes dias a Lisboa com sua familia.

Está na sua casa da Patella a sr.ª condessa de Penalva-d'alva com seu filho, o sr. D. José Valdez.

#### ● THERMAS E PRAIAS:

Visitaram-nos hontem, de passagem para a Costa-nova-do-prado, os nossos amigos, srs. dr. Joaquim Baptista Leitão, habildadvogado em Anadia, e Manuel Baptista Leitão, digno escriptor de fazenda da Mealhada.

Com sua esposa e filhos seguiu hontem para Espinho o sr. dr. Pereira da Cruz.

Da Costa nova-do-prado regressou a Aveiro o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas.

Parte por estes dias da sua casa da Oliveirinha para a Curia o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso.

Para a Costa-nova, partiu hoje com sua familia o nosso velho e presado amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Feire.

Regressou da mesma praia a Aveiro a sr.ª D. Augusta de Moraes.

Partiu para ali a sr.ª D. Maria Julia de Mello Freitas.

Regressou da vizinha estancia do Forte a sr.ª D. Rosa Regalla de Moraes, digna directora do collegio de «Nossa Senhora da Conceição».

Regressam hoje do Pharal as familias dos srs. dr. José Rodrigues Soares e Manuel Marques da Silva.

Do Forte regressou a Cacia o sr. Manuel Pedro Nunes da Silva, zeloso director da nossa alfandega.

Regressaram de Espinho a Belem os srs. condes de Restello.

Partiu para o Forte o sr. alto-ares Antonio Machado e sua familia.

### Mala do Sul

Lisboa, 7.

O ministro da marinha veio dar hoje ao parlamento, onde escreveu a correr, quasi sobre o joelho, o que chama «explicação» acerca da medonha carnificina do Cunene.

Fêl-o com a crimínosa intenção de atrair com as responsabilidades do facto para cima das victimas da columna, mas a injustiça, longe de crêr-se, indignou a toda a gente, e mais cavou o precipicio á beira de que se encontra o sr. Gorrão.

O que elle contou: «Que, contra o que se suppunha, o ataque ao destacamento se deu de dia.» Começa aqui a contradição com as suas anteriores declarações. Mas prosegue:

«A columna de operações atravessou o rio Cunene sem incidente desagradavel, de 19 para 20 de setembro, acampando no territorio inimigo, mas foi atacada pelos indigenas, perdendo 10 praças, sendo 6 auxiliares e 4 europeas.

Acampada a columna, o commandante, necessitando de fazer o transporte das munições em carros de bois, ordenou que se fizessem dois reconhecimentos offensivos, escolhendo para commandante do destacamento o capitão Pinto d'Almeida, official que se notabilisara já na guerra com os namarraes e n'outras campanhas do ultramar. O destacamento partiu ás 5 horas e meia da manhã, levando todas as munições da columna, devendo regressar no mesmo dia.

A 7 ou 8 kilometros encontrou o inimigo n'uma clareira onde havia uns montes enormes, chamada Salale (Formiga-branca) admiravelmente adequados a occultar os indigenas combatentes.

Logo que rompeu o primeiro fogo do inimigo, o commandante mandou formar em quadrado correspondendo á fusilaria. Uma das faces teve que sustentar um fogo demasiado vivo, mas, ou por que tivesse falta de munições ou por que desejasse poupar as, um momento houve em que recorreu a um ataque á bayoneta. Ora não na nada peor nos combates colonias que ir lutar corpo a corpo com os negros.

O quadrado não foi roto, mas

estabeleceu-se panico e extraordinaria confusão nas trop's irregulares, dando-se então o revez que se conhece e na qual perderam a vida alguns briosos militares.

A luta com as azagaias, corpo a corpo, que sempre se deve evitar, foi o principal elemento do tristissimo incidente, e a força destacada pelo commandante da columna para ir em soccorro do destacamento apenas pôde salvar alguns feridos.

O capitão Aguiar julgou conveniente atravessar de novo o Conéne e fel-o na melhor ordem com todo o material e munições, que voltaram para o Humbe, sem perda d'um só volume. Foi aquelle official o ultimo na retirada. Esta effectuouse com exito, apesar de ser difficilima, não havendo um unico ferido.»

Terminando a exposição o ministro accentua «estar cada vez mais convencido de que temos todos os elementos para realizar a occupação do territorio e que o revez foi apenas um incidente, lutoso sim mas não decisivo para o exito da campanha». O homem encara esta perda como coisa de pequena monta. Foi bagatella!

Os boatos que hontem correram de ter havido novos desastres não são absolutamente destituídos de fundamento.

Segundo elle diz, a columna d'operação está no Humbe em segurança. Encontra-se ali apenas um official ferido mas em via de cura. «Não houve mais perdas», affirma ainda com a mesma sem cerimonia.

Atacado a seguir pelo sr. conde de Penha Garcia, diz mais que «não julga conveniente a publicação de documentos na actual conjunctura».

Forças? Pois não. Vozes da illusão o paiz sobre a verdade que o governo esconde?

«É preciso ter serenidade e coragem perante os desastres, pois não somos só nós os perseguidos pela sorte», diz tambem. Que des- caro!

N'esta altura ouvem-se diversas interrupções do deputado progressista, sr. Antonio Cabral, que outros deputados na camara apoiam calorosamente.

O ministro ainda declara não ser verdade ter affirmado que a columna nem munições tinha, e que está prompto a tomar a responsabilidade effectiva dos acontecimentos.

Rebatendo depois uma affirmação do sr. Cayolla, o sr. Gorrão diz não julgar ser verdade que o capitão Aguiar tenha declarado em Lisboa insufficientes os elementos de que ia dispor.

E com isto se satisfaz. A camara e o paiz é que se não dão por satisfeitos e exigem alguma coisa mais.

Veremos como o governo liquidará a enorme responsabilidade que lhe cabe.

### Peia imprensa

Effectuou-se no passado domingo, no Porto, uma bella festa commemorativa do anniversario do excellentes periodico portuense *Diario-da-tarde*. Foi uma festa intima, a que d'aqui nos associamos felicitando o estimavel camarada.

Parce que n'aquella cidade um grupo de cavalheiros, contando com capitaes avultados, trata de organizar uma empreza para a publicação de um jornal de grande informação e outras publicações litterarias e scientificas.

### Gado bovino

Por virtude do governo hespanhol ter prohibido a entrada do nosso gado bovino n'aquelle paiz, para o que allega a existencia da febre carbunculosa aqui, o governo determinou aos intendentes da pecuaria informassem sobre a existencia d'aquella epizootia, e alguns d'elles responderam que nos seus districtos não se tem dado agora caso algum da referida molestia.





## A detailed black and white illustration of a large steamship, likely a passenger liner, sailing on a choppy sea. The ship features a prominent central smokestack emitting a thick plume of smoke. It has multiple masts and rigging, and a small flag is visible at the stern. The ship is shown from a side-on perspective, moving towards the right.

# GRANDE LOTERIA DO NATAL

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

Em caixa completa ha um desconto de 20 %  
*Pharmacia Ribeiro*